CAPÍTULO 1

Introdução

O objetivo deste capítulo é apresentar a organização da escrita desta dissertação: [1.1] A clínica psicopedagógica; [1.2] O ambiente computacional na clínica psicopedagógica; [1.3] Desenvolvimento e fundamentação do software Construindo um espaço; [1.4] Avaliação por psicopedagogos; e [1.5] Conclusões e trabalhos futuros.

1.1 A psicopedagogia clínica

A clínica psicopedagógica corresponde a um dos campos de atuação da prática psicopedagógica, cujo objetivo é diagnosticar e tratar os sintomas emergentes no processo de aprendizagem.

Uma visão geral sobre a psicopedagogia, destacando-se a área clínica, mais especificamente o diagnóstico, as etapas deste processo de avaliação e a introdução do computador como recurso diagnóstico, será apresentada no capítulo 2. O objetivo é delinear um retrato da teoria que constrói e embasa a clínica psicopedagógica e da sua práxis para o entendimento do contexto de desenvolvimento de uma ferramenta computacional para a avaliação psicopedagógica.

1.2 O ambiente computacional na clínica psicopedagógica

É possível diagnosticar uma criança através de sua interação com o computador? De que forma isso pode ser feito?

> A psicopedagogia, ao definir seu campo e objeto de estudo como a busca de melhores soluções para os problemas de aprendizagem, vem encontrando na informática um riquíssimo instrumental de trabalho. O computador, por ser essencialmente lógico e programável, por lidar com símbolos codificados e, finalmente, por possibilitar incrível agilização na aquisição, registro e troca de informações, oferece condições extraordinárias a quem aprende, de lidar de forma organizada, versátil e interativa com novos conhecimentos (Gladeheff, 2001, p. 70).

Trabalhos realizados por diferentes autores têm apontado a possibilidade de percepção da forma de pensar do sujeito a partir do uso do computador, uma vez que se pode acompanhar suas atitudes e ver o resultado final da sua representação na tela. O processo de aprendizagem torna-se visível para o psicopedagogo através da observação dos esquemas de representação.

A experiência de doze anos como psicopedagoga, utilizando tecnologia e a revisão de literatura desta área, permite-nos afirmar que a informática possibilita que o sujeito lide com o pensamento de outras formas, que fluem diferente do utilizado nas tarefas escolares rotineiras de lápis e papel, que, em geral, privilegiam a representação linear do pensamento, podendo assim trazer uma nova dimensão para o atendimento clínico psicopedagógico.

O uso do computador no diagnóstico psicopedagógico e a análise de softwares usados por psicopedagogos, destacando as características que os tornaram um recurso para o diagnóstico clínico, serão tratados no capítulo 3.

1.3 Desenvolvimento e fundamentação do software Construindo um espaço

As novas tecnologias da informação e da comunicação, apesar de serem ainda pouco utilizadas pelos profissionais desta área, vêm sendo apontadas como um dos seus recursos mais promissores. Nesse contexto, torna-se fundamental o estudo da aplicação da tecnologia à psicopedagogia e o desenvolvimento de material adequado e específico para esta área.

A clínica psicopedagógica necessita de ferramentas que permitam as leituras de situações ou de ações ocorridas durante o processo de avaliação.

Avaliando os softwares e as necessidades de recursos tecnológicos da clínica psicopedagógica foi desenvolvido o software *Construindo um espaço* visando oferecer um recurso para o processo diagnóstico clínico de crianças entre sete a onze anos.

O objetivo foi criar um ambiente propício para a avaliação dos obstáculos encontrados no processo de aprendizagem, focando a atividade lógica e projetiva, permitindo a construção de hipóteses mais consistentes em um curto espaço de tempo, que poderão ser confirmadas através da aplicação de outros recursos diagnósticos.

Uma análise detalhada do software *Construindo um espaço* e dos seus fundamentos estão nos capítulo 4 e 5.

1.4 Avaliação por psicopedagogos

Até que ponto o software *Construindo um espaço* corresponde às necessidades de avaliação do psicopedagogo?

Uma vez desenvolvido o ambiente, este foi avaliado em um procedimento que será descrito no capítulo 6.

Esta avaliação permitiu encontrar caminhos para otimizar o software, além de colher sugestão para implementações e aplicações futuras.

1.5 Conclusões e trabalhos futuros

Construindo um espaço foi desenvolvido visando à observação de processos complexos e dinâmicos e seus registros. É um recurso computacional que pretende apresentar ao psicopedagogo de forma clara como interagem na criança as dimensões racional, emocional e social em uma atividade complexa e dinâmica.

Na avaliação do software com psicopedagogos, pudemos confirmar algumas das hipóteses de utilização (capítulo 6), que nos leva a pensar que o software é adequado ao que se propõe. Entretanto, percebemos que são necessárias algumas modificações na interface e melhorias no banco de dados gráfico, conforme apresentamos nos capítulos 6 e 7.

Por questões de limite de tempo, não testamos o software em crianças. Porém, esse trabalho se torna fundamental para a validação deste recurso computacional. Assim, sugerimos, como trabalhos futuros, um maior estudo com psicopedagogos e pesquisas com crianças entre sete e onze anos em interação com o software, explorando-o e em processo de diagnóstico psicopedagógico clínico.